



Assembleia Municipal de Odivelas

ATA Nº 12/2013

ATA DA 11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2013 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS

Aos vinte dias do mês de junho do ano dois mil e treze, pelas vinte horas e trinta minutos reuniu a **Assembleia Municipal de Odivelas**, em 11ª Sessão Extraordinária, no **Salão Nobre dos Paços do Concelho**, sito na Quinta da Memória, Rua Guilherme Gomes Fernandes, em Odivelas, sob a Presidência de Sérgio Constantino Lopes de Paiva, como Presidente, Tânia beleza e Alcina Trindade, como 1º e 2º Secretários, respectivamente, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

I – PERÍODO ORDEM DO DIA -----

PONTO ÚNICO – DEBATE SOBRE O ESTADO DO MUNICÍPIO -----

II – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

Nos termos legais aplicáveis, realizaram-se as seguintes substituições: -----

Na bancada do **PS**, o membro da Assembleia Municipal, **António José Real da Fonseca**, pelo membro **Alcina Trindade** -----

Na bancada do **PSD**, o membro da Assembleia Municipal, **Maria João Nascimento**, pelo membro **Paula Paçó**. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Distribuída a folha de presenças aos Membros da Assembleia Municipal, verificou-se a presença dos **40** Membros da Assembleia Municipal, -----

A Câmara Municipal fez-se representar na Assembleia Municipal, nos termos legalmente aplicáveis, tendo estado presente a Senhora Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Susana Amador e os Senhores Vereadores, Maria da Luz Nogueira, Rui Francisco pela bancada da CDU, Hugo Martins, Paulo César e Fernanda Franchi, pela bancada do PS, Carlos Bodião e Sandra Pereira, pela bancada do PSD respetivamente.-----

Após este período, o **Senhor Presidente da Assembleia**, deu início à discussão do **PONTO ÚNICO** integrado na Ordem do Dia -----

PONTO ÚNICO – DEBATE SOBRE O ESTADO DO MUNICIPIO -----

No âmbito deste ponto usaram da palavra os seguintes Membros da Assembleia Municipal: -----

José Falcão, pela bancada, do **BE**; -----

Miguel Xara Brasil, pela bancada, do **CDS/PP**; -----

Fátima Amaral, pela bancada, da **CDU**; -----

Luis Salmonete, pela bancada, do **PSD**; -----

Miguel Cabrita, pela bancada, do **PS**; -----

Pelo **Senhor Presidente da Assembleia**, foi dada a palavra à **Senhora Presidente da Câmara Municipal de Odivelas**, para prestar os esclarecimentos que teve por convenientes. -----

Pelas **21h30** registou-se a saída do Membro da Assembleia Municipal, **Bruno Duarte**, pela bancada do **PSD** -----

Pelas **21h45m**, os trabalhos foram interrompidos. -----

Pelas **22h06m** os trabalhos foram retomados. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Após este período, o **Senhor Presidente da Assembleia**, propôs ao plenário passar-se de imediato ao **Período de Intervenção do Público**, tendo sido **Aprovado por Unanimidade**.-----

-----**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

O **Senhor Presidente da Assembleia** informou todos os presentes que se registou **uma** inscrição: -----

O **Senhor Joaquim Gonçalves Machorro**, sobre a demolição da primeira moradia no Bairro do Casal do Bispo -----

Pelo **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** foi dada a palavra à **Senhora Presidente da Câmara Municipal**, para prestar os respetivos esclarecimentos. -----

Retomada a discussão do ponto usaram da palavra os seguintes Membros da Assembleia Municipal: -----

Luís Salmonete, pela bancada, do **PSD**; proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

" Queria fazer uma pergunta prévia ao Executivo, à Senhora Presidente, se era possível fornecer o PowerPoint que foi aqui apresentado a esta Assembleia. Agradecia, se fosse possível. Registei as palavras da Senhora Presidente e com sabe com certeza relativamente aos centros de saúde, a Senhora e os Vereadores também devem ter feito e fizeram com certeza as diligências necessárias, para começar com a construção ou o avanço do centro de saúde de Odivelas, aliás eu tive ocasião depois no final da inauguração do centro de saúde da ramada, de falar com o Senhor Secretário de Estado e lembrar-lhe uma promessa do Senhor Ministro da Saúde, Paulo Macedo, quando ele se comprometeu a avançar com o centro de saúde de Odivelas o mais rápido possível. Como a Senhora Presidente sabe todos somos poucos para fazer pressão junto do Governo para avançar com a construção desta centro de saúde que de facto é necessário face às unidades que fecharam. Portanto, isto é a pressão que nós continuamos a fazer, aliás, eu tenho uma ata da reunião da Assembleia Metropolitana, no Ministério, em que está lá escrito, preto no branco, pelo Senhor Ministro em como se comprometia em avançar com a construção do centro de saúde o mais rápido possível. E como sabe também hoje o Senhor Secretário de Estado não se comprometeu com nada, conforme sabemos. Mas pode contar também com a pressão pela nossa parte. Relativamente às



Assembleia Municipal de Odivelas

questões que eu tinha dito que ia aqui colocar, uma vez que é impossível colocar aqui todas as questões sobre o estado do Município, eu decidi aqui colocar três questões, uma tem a ver com o estacionamento ou a falta dele, que foi agravado no caso da cidade de Odivelas, com a chegada do metro, a tendência neste momento poderá não ser de agravamento pelas piores razões que todos sabemos, mas poderá voltar a piorar no futuro. Esta situação que é grave de falta de estacionamento, como em todos os aglomerados urbanos, especialmente grave no nosso concelho nas imediações, conforme já disse onde estão as estações terminais do metro. É bom que se diga que esta situação, também não foi agravada só com a chegada do metro, esta é uma situação que tem vindo a agravar-se ao longo dos anos, também muito devido à construção de grandes urbanizações em determinados locais, fruto de planeamento mal pensado, de falta de fiscalização na utilização de espaços que deveriam ser destinados a garagens e não foram e num passado mais recente pela excessiva de área urbanizável elevados que resultaram em urbanística que se reflete na vida diária das pessoas. Também há que referir que a partir dos anos oitenta, quando os espaços destinados a estacionamento começaram efetivamente a ser utilizados para esse fim o planeamento e desenho desses espaços muitas vezes não permitiam que as pessoas os pudessem utilizar, por terem sido mal dimensionados e em alguns casos não só o próprio espaço, mas também o seu acesso e circulação no interior das garagens. Como sabem os prédios eram construídos conforme os pilares das sapatas do próprio prédio para não se obrigar a uma despesa extra na construção de pilares mais grossos nas garagens e depois toda a estrutura assentar em cima desses pilares. Neste momento nas construções mais recentes, pensamos que esse problema está grandemente atenuado, mas surge outro que resulta do facto de as pessoas ao longo dos últimos dez, vinte anos, ou melhor dizendo dos agregados familiares terem mais do que uma viatura. Devíamos começar a planear novos locais de estacionamento, alguns até já estão previstos, incentivando as pessoas a utilizarem transportes públicos, apesar de se saber que os mesmos só podem ser utilizados se existirem. Sabemos por outro lado que muitos dos utentes que residem fora do concelho e trazem as suas viaturas até aos parques de estacionamento existentes, mas isso pensão que não servir de pretexto para que não se procure soluções para o estacionamento de forma a que satisfaçam os habitantes. Agora a primeira pergunta; o que é que está previsto a curto e a médio prazo a nível de estacionamento e de políticas de estacionamento para o Concelho? Uma segunda questão; tem a ver com os Serviços Municipalizados, nunca se falou tanto sobre este tema, portanto já foi amplamente debatido, no entanto gostaríamos de saber qual é o ponto de situação neste momento, não só relativamente à distribuição de água e saneamento, mas também no que diz respeito à recolha de resíduos sólidos e quais são as perspetivas e expectativas para a execução destes projetos? Terceira e última questão, tem a ver com o IMI, conforme a Senhora Presidente sabe foram criadas expectativas no sentido dos municípios irem receber verbas avultadas resultantes das avaliações ao abrigo do CIMI e de novas avaliações e também pelo facto de haver contribuintes que chegaram ao fim do período de isenção. A pergunta é no sentido de saber se neste momento a senhora Presidente sabe qual vai ser o resultado da conjugação destes factos



Assembleia Municipal de Odivelas

em termos financeiros e se isso está de acordo com as expectativas.”-----

António Ramos, pela bancada, do **PS**; -----

José Falcão, pela bancada, do **BE**; -----

Presidente de Junta de Freguesia Famões, **António Rodrigues**, pela bancada do **PS**; -----

Presidente de Junta de Freguesia Caneças, **Armindo Fernandes**, pela bancada da **CDU**; -----

Pelas **22h50** registou-se a saída do Membro da Assembleia Municipal, **Fátima Amaral**, pela bancada da **CDU** -----

Eduarda Barros, pela bancada, do **PS**; -----

Lúcia Lemos, pela bancada, da **CDU**; -----

Miguel Xara Brasil, pela bancada, do **CDS/PP**; -----

António Ramos, pela bancada, do **PS**; -----

Lúcia Lemos, pela bancada, da **CDU**; proferiu uma intervenção em defesa da honra, que seguidamente se transcreve; -----

“Senhor deputado Achando Ramos, eu posso até cometer imprecisões a dizer as coisas, mas não pode dizer e passar a ideia aqui que eu disse uma coisa que não se passou ontem e há aqui outros membros da comissão. O senhor Presidente disse que foi bom, que a delegada de saúde não tivesse lá ido em dias de muito calor, porque temperatura subiria. Lembra-se? E porquê? E em boa hora ele substituiu as placas, porque a temperatura subia a pontos que mandaria fechar as piscinas. Foi isto que ele disse. Foi, não foi? E foi isto que eu transmiti. Se os perceberam outra coisa, não. Fecharia se tivesse sido em dias de muito calor.” -----

António Ramos, pela bancada do **PS**; proferiu uma intervenção em defesa da honra, que seguidamente se transcreve; -----

“Se houver alguma dúvida, eu mostro os meus apontamentos e eu mostro a ordem cronológica de como as coisas aconteceram. Logo no início, o senhor Presidente informou que estive em risco logo após uma visita da senhora e o que teve em risco foi se não houvesse obras de melhoramento nas zonas de higiene ou seja nos balneários, essa história depois, muito depois, que se lá fosse num dia de calor que fechava, isso não tem nada a ver com o que a senhor disse, a senhora deputada Lúcia Lemos o que disse aqui, foi precisamente que ia ter que fechar por causa das placas e não foi verdade.” -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Eduarda Barros, pela bancada, do **PS**; -----

João Figueiredo, pela bancada, da **CDU**; -----

Presidente de Junta de Freguesia Caneças, **Armindo Fernandes**, pela bancada da **CDU**; -----

Miguel Xara Brasil, pela bancada, do **CDS/PP**; -----

Paulo Pinheiro, pela bancada, do **PSD**; -----

Susana Santos, pela bancada, do **PS**; -----

Lúcia Lemos, pela bancada, da **CDU**; -----

Pelo **Senhor Presidente da Assembleia**, foi dada a palavra à **Senhora Presidente da Câmara Municipal de Odivelas**, para prestar os esclarecimentos que teve por convenientes. -----

Nada mais havendo a tratar, o **Senhor Presidente** declarou encerrada definitivamente a Sessão pelas 23h50m dela se tendo lavrado Minuta, a qual, depois de lida pelo 1º Secretário e aprovada pela Assembleia, foi assinada pelo 1º Secretário, pelo 2º Secretário e pelo Senhor Presidente. -----

O Senhor Presidente: -----

O 1º Secretário: -----

O 2º Secretário: -----